



Coren^{MA}
Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO MARANHÃO

CONTROLADORIA INTERNA DO COREN-MA

RELATÓRIO DO 1º TRIMESTRE/2021

ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Gestores Responsáveis:

José Carlos Costa Araújo Júnior – Presidente

Kelly Inaiane Nalva dos Santos Pestana – Tesoureira

Deusdede Fernandes da Silva - Secretário

Rua Carutapera, 03, Jardim Renascença, São Luís – MA, 65.075-690



Coren^{MA}
Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão

1 – APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2021.



PARECER Nº 23/2021 – Da Controladoria deste regional sobre a prestação de contas trimestral do COREN-MA

Análise das demonstrações contábeis

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º, inciso VIII, do art. 11º da Resolução COFEN n.º 504/2016, e na seção I do capítulo IV do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN n.º 421/2012, que discrimina os moldes do parecer da Controladoria Geral deste Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/MA referente ao primeiro trimestre de 2021.

2- ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 1º trimestre de 2021, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

3 – RESULTADOS DOS EXAMES

3.1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

3.1.1. A documentação encaminhada pelo COREN-MA encontra-se anexada ao PAD COREN-MA Nº 354/2021, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.

3.1.2. Não obstante à numeração das páginas efetuadas pelo COREN-MA, adotou-se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo Coren-MA.

3.1.3. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-MA será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá ser disponibilizado no portal da transparência constante no sítio oficial desta Autarquia.



4 – DAS ANÁLISES

4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

4.1.1 No período em análise, o patrimônio do COREN-MA está composto por 41,37% de Ativo Circulante, 58,63% de Ativo Não Circulante e 1,54% de Passivo Circulante, 0,05% do Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,41%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	7.872.630,64	%	PASSIVO	6.634.326,00	%
Ativo Circulante	3.257.301,07	41,37%	Passivo Circulante	121.371,91	1,54%
Ativo Não Circulante	4.615.329,57	58,63%	Passivo Não Circulante	4.673,34	0,05%
			Patrimônio Líquido	7.746.585,39	98,41%

4.1.2 Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 11,10%.

PASSIVO EM	1º trim /20	1º trim /21	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.026.345,35	12.250.391,98	1.224.046,63	11,10%

4.1.3 O Ativo financeiro variou em 222,44% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

CONTAS	1º trim. /20	1º trim. /21	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	1.010.008,05	3.256.765,36	2.246.757,31	222,44%
PASSIVO FINANCEIRO	5.170.385,34	5.013.021,48	(157.363,86)	-3,13%

4.1.4 O índices de liquidez não apresentam risco de insolvência.

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
	1º trim. /21	
Corrente (AC/PC)	39,85	Maior que 1
Imediata (Disponibilidade/PC)	26,83	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	40,3	Maior que 1

4.2 – BALANÇO FINANCEIRO

4.2.1 No início do exercício de 2021 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 1.326.827,12 após o encerramento do primeiro trimestre de 2021 o saldo que passa



para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.256.765,36; representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.929.938,24.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	4.418.794,21	ORÇAMENTÁRIA	2.454.136,75
CORRENTE	4.418.794,21	CORRENTE	2.454.136,75
CAPITAL	0,00	CAPITAL	0,00
EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	154.848,23	EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	187.694,22
Saldo Exercício Anterior	1.326.827,12	Saldo Exercício Seguinte	3.258.790,60
Resultado Financeiro	1.929.938,24		
Total	5.900.469,56	Total	5.900.469,56

4.3 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

4.3.1 No exercício de 2021 foi prevista uma receita corrente 2,32% acima do previsto para 2020. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre em 2021 superou o mesmo período do ano anterior, ficando 33,26% acima.

Previsão	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	8.486.851,90	8.684.480,45	197.628,55	2,32%
Arrecadação	1º trimestre	1º trimestre	Diferença	%
Receita Corrente	3.314.237,72	4.416.616,69	1.102.378,97	33,26%

4.3.2 No primeiro trimestre de 2021, ocorreu um déficit orçamentário de R\$ 1.084.090,06. Deve observar que é o período de maior arrecadação.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	8.684.480,45	4.416.616,69	(4.267.863,76)	CORRENTES	8.619.150,31	7.486.299,78	(1.132.850,53)
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	61.230,14	0,00	(61.230,14)
RES. CONT.	0,00	0,00	0,00	RES. CONT.	4.100,00	0,00	(4.100,00)
Déficit	0,00	3.069.683,09	0,00	Superávit			
TOTAL	8.684.480,45	7.486.299,78	(1.198.180,67)	TOTAL	8.684.480,45	7.486.299,78	(1.198.180,67)

Arrecadação mensal do primeiro trimestre.

RESUMO MENSAL				TOTAL EXECUTADO
RUBRICA	Janeiro	Fevereiro	Março	
RECEITA CORRENTE/CAPITAL	1.331.713,53	1.516.380,19	1.568.522,97	4.416.616,69



4.3.3 Da receita corrente prevista para todo o exercício, foram arrecadados no primeiro trimestre 50,85 %, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 39,05%, a arrecadação do período superou em 11,80%.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2021	8.684.480,45	4.416.616,69	50,85%
2020	8.486.851,90	3.314.237,72	39,05%
		%	11,80%

4.3.4 Em relação à execução das despesas, foram realizadas 29,02% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 3,44% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2021	8.619.150,31	2.501.989,33	29,02%
2020	8.327.210,70	2.130.493,69	25,58%
		%	3,44%

4.4 – TRANSFERENCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.4.1 Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	3.850.019,52
Receitas de Serviços	554.619,93
Outras Receitas	6.438,46
BASE DE CÁLCULO ART.10	4.411.077,91
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	1.102.769,47



TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN	1.101.073,19
DIFERENÇA	- 1.696,28

A diferença evidenciada pode decorrer de fluxo bancário. Em % representa 0,15%

4.5 – LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

4.5.1 Para o exercício de 2021 foi orçado o valor de R\$ 3.804.004,36 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,80% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2021		
	R\$	%
Receita Corrente	8.684.480,45	100,00%
Limite - LRF (50% s RCL)	4.342.240,22	50,00%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	4.125.128,21	47,50%
Pessoal Civil + SPJ + SPF (Despesa Orçada)	3.804.004,36	43,80%

4.5.2 A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo a 52,68% da Receita Corrente Líquida.

"§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência".

Execução nos 12 meses – (Abril/20 a Março/21)		
	R\$	%
Receita Corrente	4.416.616,69	100,00%
Limite - LRF (50% s RCL)	2.208.308,34	50,00%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	2.097.892,92	47,50%
Pessoal Civil + SPJ + SPF (Despesa Executada)	1.724.688,81	39,04%

4.6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

4.6.1 Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 6.990.363,41, sendo composta por 94,29% de Receitas com Contribuições

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	6.990.363,41	100,00%
CONTRIBUIÇÕES	6.591.235,08	94,29%



EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS E SERVIÇOS E DIREITOS	236.613,37	3,38%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	162.514,98	2,32%
OUTRAS RECEITAS	(0,02)	0,00%

4.6.2 Consta-se que as variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 2.387.489,49, sendo composta por 41,41% de Pessoal e Encargos (em folha de pagamento).

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.387.489,49	100,00%
PESSOAL E ENCARGOS	988.758,19	41,41%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	518.074,05	21,70%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	3.975,29	0,17%
TRANSFERENCIA CONCEDIDAS	836.533,48	35,04%
OUTRAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	40.148,48	1,68%

RESULTADO PATRIMONIAL	4.602.873,92
------------------------------	---------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.602.873,92.

5 – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do Coren-MA apresentam um aumento de 222,50 % em comparação ao primeiro trimestre de 2020. (Item 4.1.2);
- Conforme exposto no item 4.1.6 e demonstrado no Balanço Patrimonial (Item 4.1.1), as dívidas deste conselho em comparação com seus ativos observa-se que não há risco para uma situação de endividamento e ou insolvência;
- Da receita corrente prevista no período em análise, foi arrecado 50,85% do total previsto para o exercício. (Item 4.3.3);
- O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentários (Item 4.3.2) e financeiro (Item 4.2.1) decorre do volume de arrecadação do período 50,85% (Item 4.3.3) e da execução de despesa de 29,02% do valor orçado. (Item 4.3.4);
- Este regional está respeitando os limites de despesas com pessoal e encargos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, no orçamento de 2021, com um percentual de 39,04% da receita corrente líquida (Item, abaixo do limite);

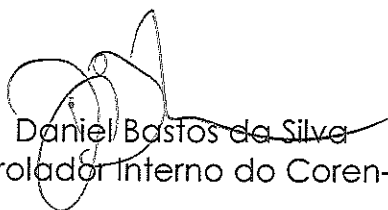




- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 11,10% em relação ao primeiro trimestre de 2020. (Item 4.1.4);
- g) O Coren-MA vem respeitando as legislação vigente quanto aos repasses da Cota-Parte ao Cofen.
- h) Observar item 4.3.3 a melhora da arrecadação na comparação entre os períodos.

É o relatório.

São Luís / MA, 29 de Abril de 2021.



Daniel Bastos da Silva
Controlador Interno do Coren-MA